

2020

PESQUISA
CICLOSOFT



RESUMO

EXECUTIVO



Pesquisa Ciclossoft realizada pela
MAPA.SA sob encomenda do CEMPRE.

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



pesquisa@cempre.org.br

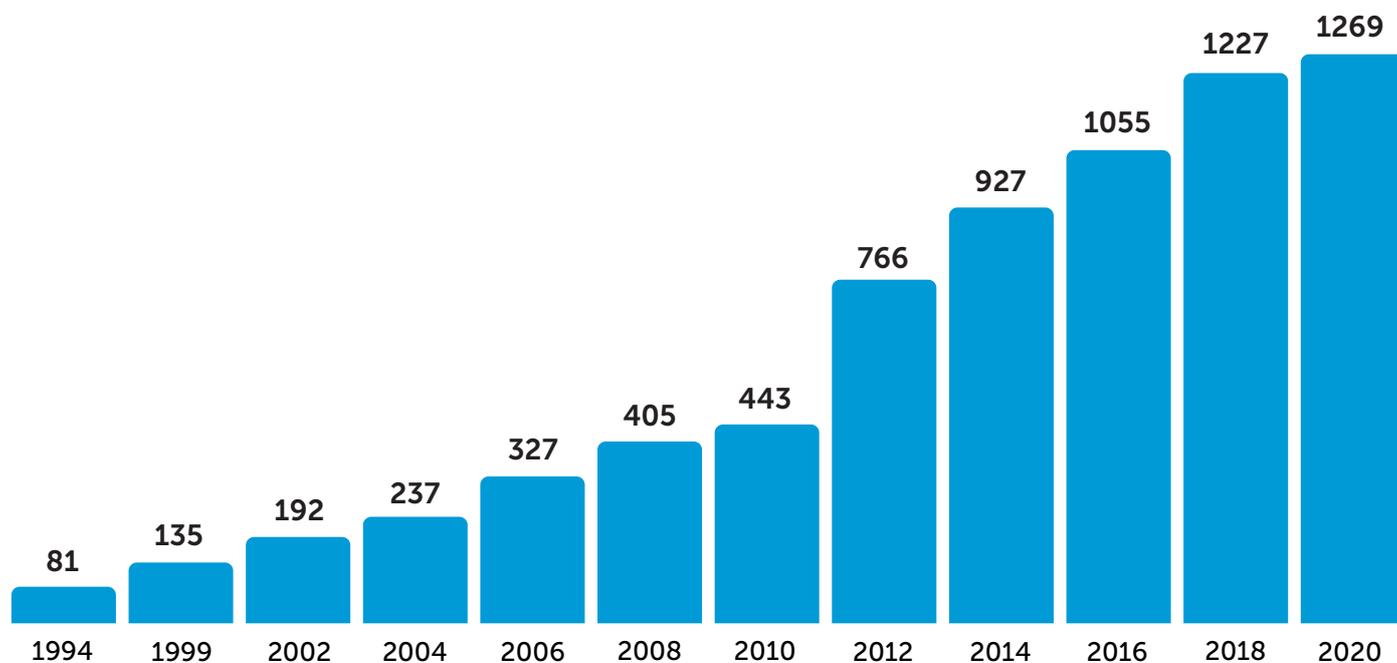


RESUMO EXECUTIVO
ÍNDICE

- 3** HISTÓRICO
- 4** METODOLOGIA
- 5** ESPAÇO AMOSTRAL
- 6** LEGISLAÇÃO
- 7** PERFIL MUNICIPAL
- 16** PERFIL CATADORES
- 24** IMPACTOS DA COVID-19
- 29** PALAVRA DOS ESPECIALISTAS
- 30** EQUIPE RESPONSÁVEL

HISTÓRICO

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS MUNICÍPIOS COM COLETA SELETIVA



A Pesquisa Ciclosoft acompanha de perto a evolução do sistema de coleta seletiva e da logística reversa desde 1994. Há mais de 20 anos, a pesquisa é base de referência nacional para a identificação da existência ou não da coleta seletiva municipal pelo país, incluindo indicadores e informações relacionadas como modelos empregados, composição gravimétrica dos recicláveis recuperados e custos do serviço.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010, determina que todos os municípios brasileiros devem oferecer a coleta seletiva para população, e o histórico das edições da Pesquisa Ciclosoft demonstra um claro engajamento dos municípios após a aprovação da PNRS.

Em 2020, a pesquisa remodelou a metodologia na coleta das informações junto aos gestores públicos e às organizações de catadores de materiais recicláveis, no intuito de aprofundar os indicadores pesquisados e aperfeiçoar a forma de análise das informações, abordando ainda o impacto sofrido pelos sistemas no contexto da COVID-19. Dessa forma, a Pesquisa Ciclosoft 2020 pretende apresentar um panorama mais profundo do cenário atual da gestão de resíduos no país.

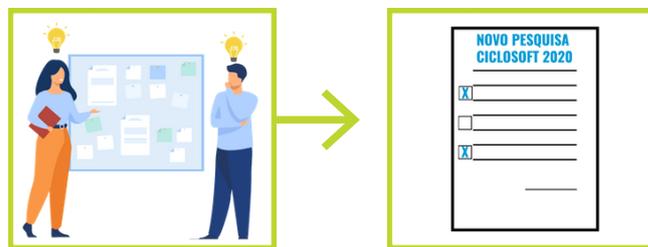
1.269

MUNICÍPIOS COM
COLETA SELETIVA EM 2020

METODOLOGIA

A metodologia proposta para a Pesquisa Ciclossoft 2020 teve como objetivo aproximar o olhar dos atores para a responsabilidade compartilhada pela gestão de resíduos, que deve ser dividida entre o poder público, a iniciativa privada, os consumidores, e diversos outros relevantes para o funcionamento do sistema.

PLANEJAMENTO E REFORMULAÇÃO DA PESQUISA



ENTREVISTA REMOTA COM O GESTOR PÚBLICO E O REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO DE CATADOR



VIDEOCHAMADA COM ESPECIALISTAS



TRATAMENTO DOS DADOS



TRANSCRIÇÃO E ANÁLISE DA ENTREVISTA



VALIDAÇÃO COM O GESTOR PÚBLICO E O CONSULTOR



VALIDAÇÃO COM O ESPECIALISTA



DIVULGAÇÃO



COLETA DOS DADOS

JULHO A OUTUBRO DE 2020

ESPAÇO AMOSTRAL

Em 2020 a Pesquisa Ciclossoft ampliou as frentes pesquisadas, contemplando entrevistas com gestores públicos municipais, representantes de organizações de catadores e especialistas ligados ao segmento de gestão de resíduos, além de levantar normativas legais relacionadas à temática. Portanto, essa edição traz um panorama mais amplo da situação da coleta seletiva alinhado com a Política Nacional de Resíduos Sólidos. A seguir listamos a dimensão de cada frente da pesquisa.



341
GESTORES PÚBLICOS ENTREVISTADOS

Informações e indicadores relacionados à gestão pública da coleta seletiva municipal, abrangendo cerca de 35% da população brasileira.



549
ORGANIZAÇÕES DE CATADORES ENTREVISTADAS

Levantamento de informações de organizações de catadores de materiais recicláveis distribuídas em 24 unidades federativas.



14
ESPECIALISTAS ENTREVISTADOS

Opinião de 14 especialistas ligados ao segmento de gestão de resíduos, a respeito dos 10 anos da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS).



2.600
LEGISLAÇÕES LEVANTADAS

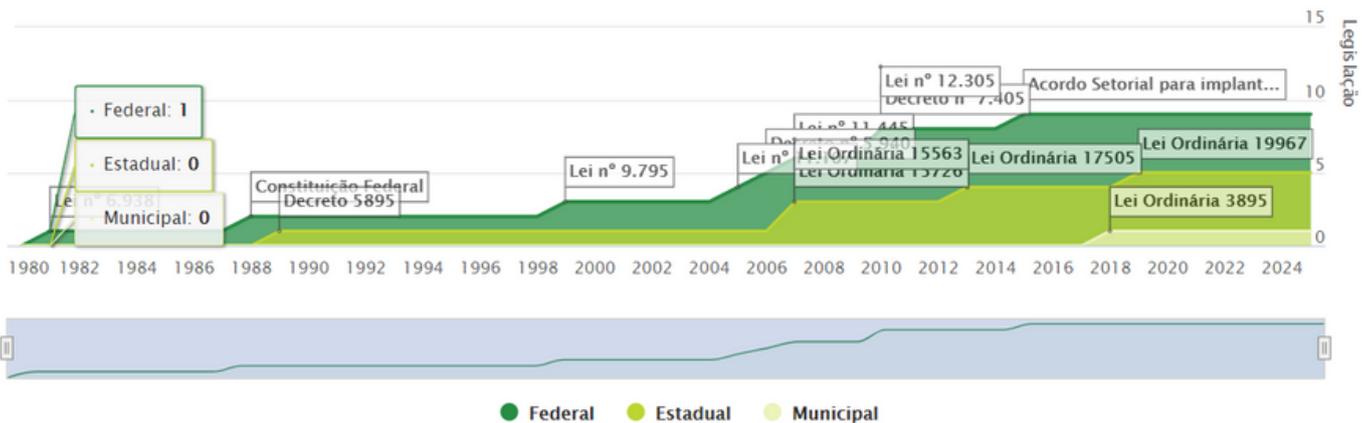
Acesso interativo a normas municipais, estaduais e federais sobre gestão de resíduos sólidos.

LEGISLAÇÃO

NORMAS LEGAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS



Todas as informações apuradas estão disponíveis no site da pesquisa, podendo ser visualizadas em forma de linha do tempo no perfil de cada município consultado.



CONSULTE UM MUNICÍPIO

PERFIL MUNICIPAL



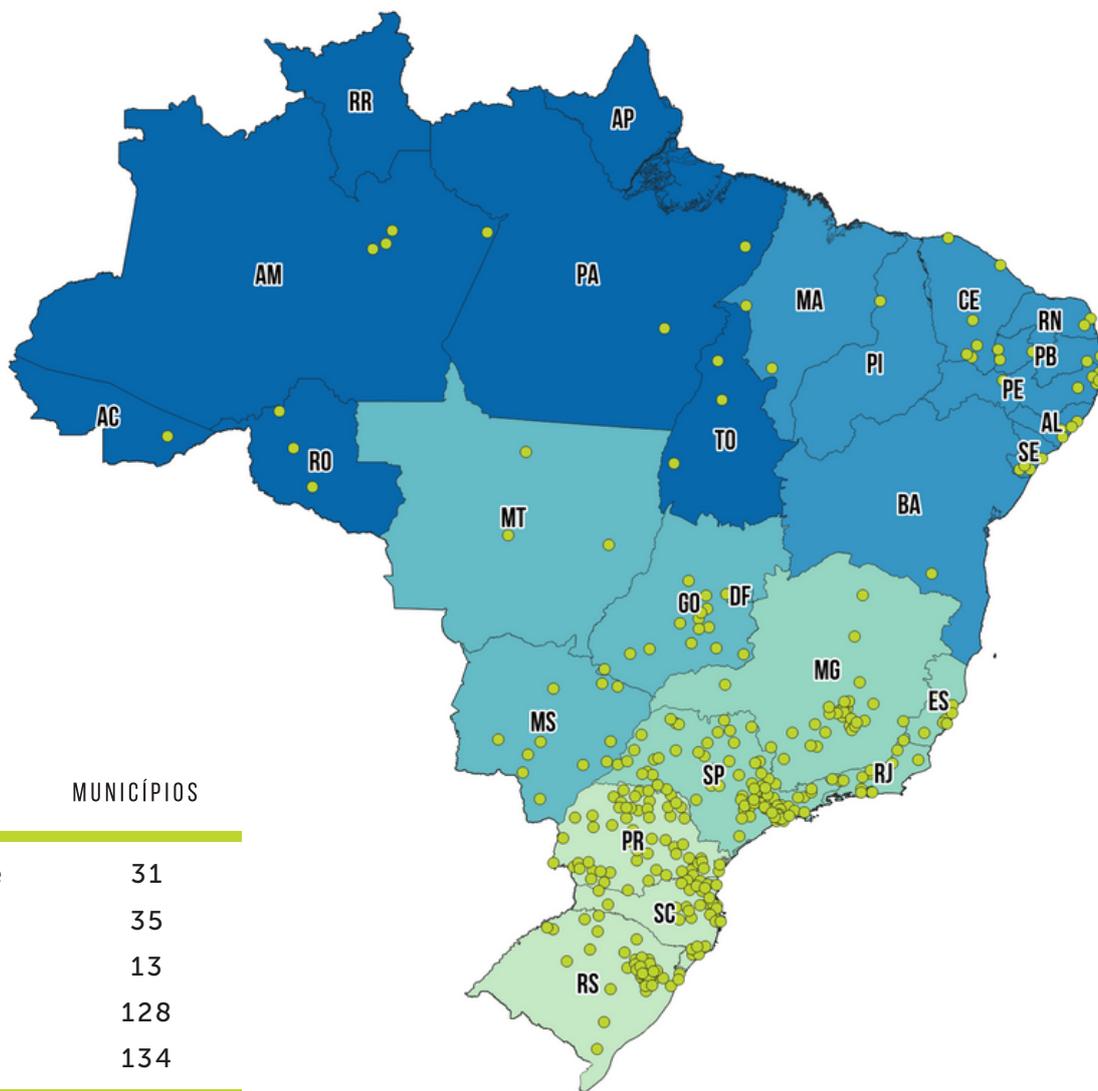
POPULAÇÃO ATENDIDA
EQUIPE GESTORA
AGENTES EXECUTORES

MASSA COLETADA
CUSTOS DA COLETA SELETIVA

PERFIL MUNICIPAL

MUNICÍPIOS CONSULTADOS

O Perfil Municipal traz informações e indicadores referentes à gestão pública da coleta seletiva municipal, apresentando dados sobre equipes gestoras, cobertura, frequência, agentes executores e custos desse serviço.



REGIÃO	MUNICÍPIOS
Centro-Oeste	31
Nordeste	35
Norte	13
Sudeste	128
Sul	134
TOTAL	341

CONSULTE UM MUNICÍPIO

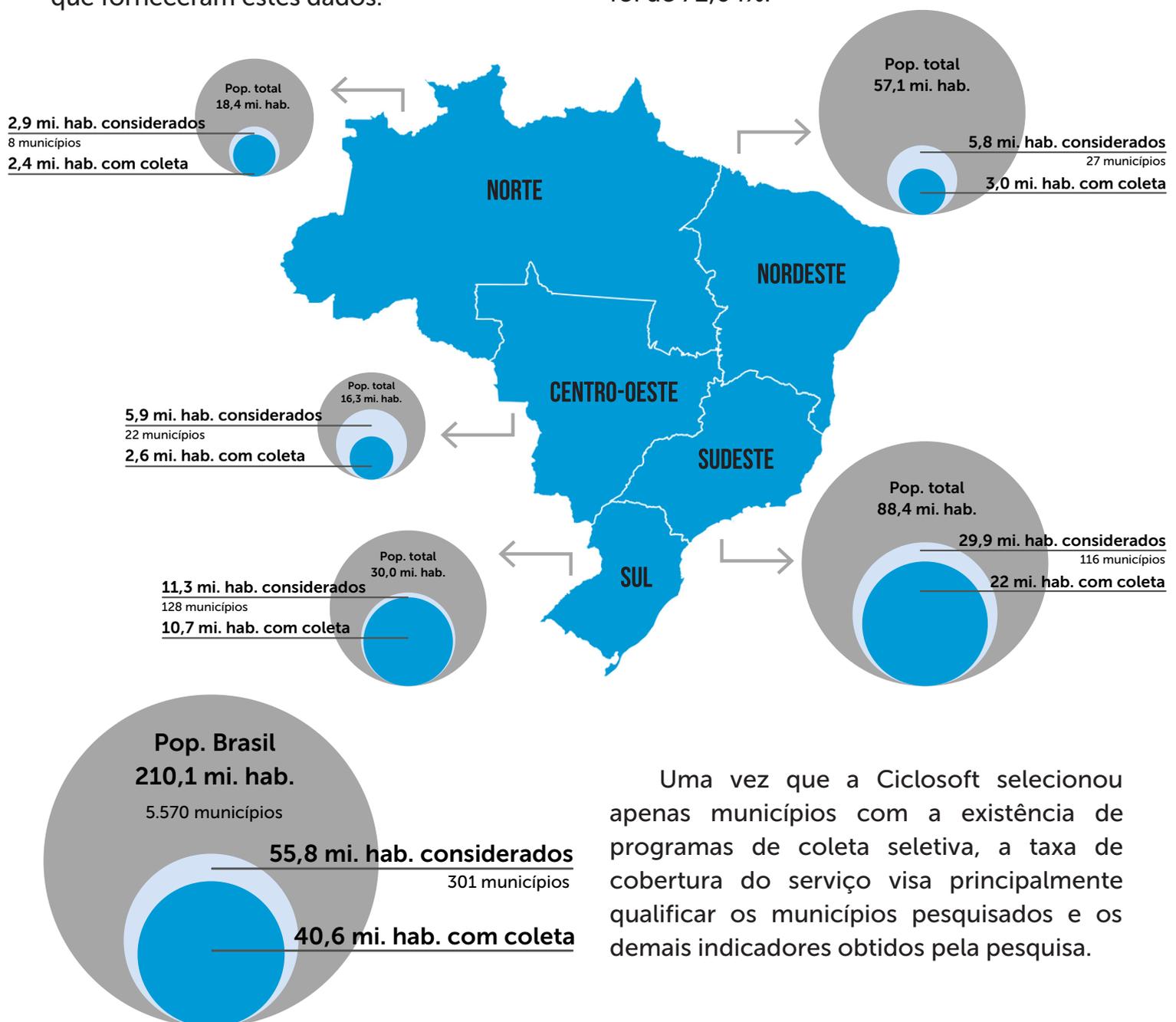
PERFIL MUNICIPAL

POPULAÇÃO ATENDIDA PELO SERVIÇO DE COLETA SELETIVA

301 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

A população total atendida pelo serviço de coleta seletiva somou mais de 40 milhões de pessoas, num total de 55,8 milhões de habitantes localizados nos 301 municípios que forneceram estes dados.

Desta forma, a taxa média de cobertura do serviço de coleta seletiva, calculada através da razão entre a população atendida pelo serviço e a população total estimada, foi de 72,64%.



Uma vez que a Ciclossoft selecionou apenas municípios com a existência de programas de coleta seletiva, a taxa de cobertura do serviço visa principalmente qualificar os municípios pesquisados e os demais indicadores obtidos pela pesquisa.

PERFIL MUNICIPAL

TAXA DE COBERTURA DA COLETA SELETIVA NA ÁREA RURAL E URBANA (%)

301 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

A taxa de cobertura da coleta seletiva foi avaliada tanto para a população rural como para a população urbana, em três diferentes formas de execução, sendo elas: Pontos de Entrega Voluntária - PEV, Sistema de troca de recicláveis por produtos como hortifrutigranjeiros ou no modelo porta a porta utilizando veículos dedicados. O percentual foi calculado a partir da razão da população atendida pela população total, em cada uma das situações, a partir de dados disponibilizados em cada região.

69,48%

POPULAÇÃO RURAL ATENDIDA

74,18%

POPULAÇÃO URBANA ATENDIDA

FORMAS DE EXECUÇÃO	RURAL (%)	URBANA (%)
Ponto de Entrega Voluntária (PEV)	26,45%	28,93%
Sistema de Troca	1,78%	5,62%
Porta a Porta	72,96%	90,47%
MÉDIA OBSERVADA	69,48%	74,18%



PERFIL MUNICIPAL

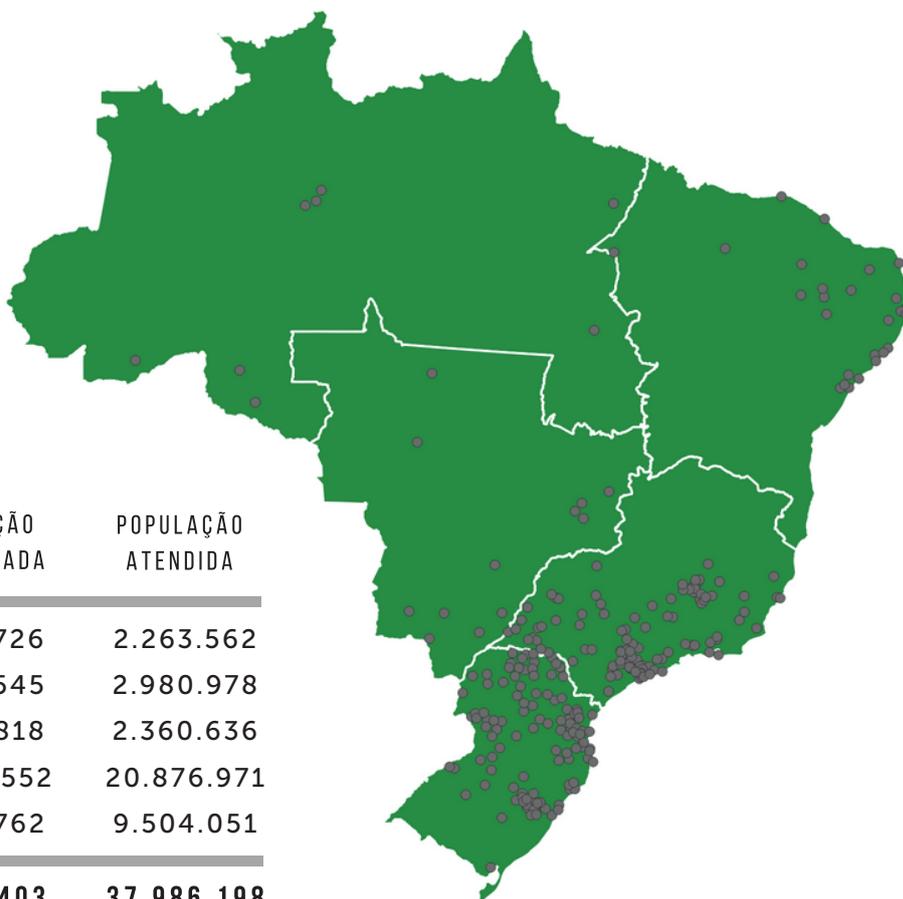
EQUIPE GESTORA DA COLETA SELETIVA PARA CADA 100 MIL HABITANTES ATENDIDOS 266 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

A Ciclossoft 2020 quantificou e classificou as equipes responsáveis pela gestão da coleta seletiva nos municípios consultados, calculando o total de pessoas envolvidas na gestão para cada 100 mil habitantes. Os dados foram informados por uma amostra de 266 municípios. A imagem abaixo mostra os municípios que forneceram informações em cada macrorregião do país, bem como a população atendida considerada no cálculo.

MÉDIA OBSERVADA

2,8

GESTORES PARA CADA 100
MIL HABITANTES ATENDIDOS



REGIÃO	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO CONSULTADA	POPULAÇÃO ATENDIDA
Centro-Oeste	12	5.290.726	2.263.562
Nordeste	27	5.830.545	2.980.978
Norte	8	2.900.818	2.360.636
Sudeste	105	27.962.552	20.876.971
Sul	114	9.990.762	9.504.051
TOTAL	266	51.975.403	37.986.198

Dessa forma, observa-se que para cada 100 mil habitantes atendidos pela coleta seletiva, existem em média 2,8 gestores responsáveis pelas atividades de gestão, planejamento, fiscalização e controle desse serviço. Também foi observado que, na maioria das vezes, o responsável pela gestão da coleta seletiva não se dedica exclusivamente para a atividade, dividindo o seu tempo com outras tarefas.

PERFIL MUNICIPAL

POPULAÇÃO ATENDIDA POR TIPO DE AGENTE EXECUTOR DA COLETA SELETIVA (%)

205 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

REGIÃO	MUNICÍPIOS	PREFEITURA (%)	EMPRESA LICITADA (%)	ORGANIZAÇÃO DE CATADORES (%)	OUTROS EXECUTORES (%)
Centro-Oeste	11	64,21%	34,62%	1,18%	-
Nordeste	21	0,81%	6,50%	92,69%	-
Norte	7	-	33,30%	66,70%	-
Sudeste	86	6,53%	76,15%	17,15%	0,16%
Sul	80	56,60%	30,54%	12,67%	0,19%
MÉDIA OBSERVADA		32,55%	50,85%	16,44%	0,16%

Os agentes executores da coleta seletiva são tipificados conforme a sua natureza jurídica, sendo reconhecidos como: a (I) Prefeitura, quando o serviço de coleta é executado por meio de órgão de sua administração direta centralizada ou descentralizada, como autarquias; (II) Empresa Licitada, na qual o serviço é executado por agente privado, contratado por meio de processo de licitação; (III) Organização de Catadores, na qual o serviço é executado pelas organizações de catadores de materiais recicláveis e; (IV) Outros Executores como entidades filantrópicas ou associações de bairro. A representatividade destes atores na execução dos serviços está representada no gráfico acima.

Observa-se que, nos municípios consultados, a região Norte e Nordeste apresentaram como principal agente executor da coleta seletiva as organizações de catadores. Nas regiões Sul e Centro-Oeste o principal agente apontado foi a prefeitura, enquanto no Sudeste foram as empresas licitadas.

50,85%

DA COLETA SELETIVA
É REALIZADA POR
EMPRESAS LICITADAS



PERFIL MUNICIPAL

MASSA TOTAL COLETADA SELETIVAMENTE POR HABITANTE ATENDIDO (KG/HAB.ANO)

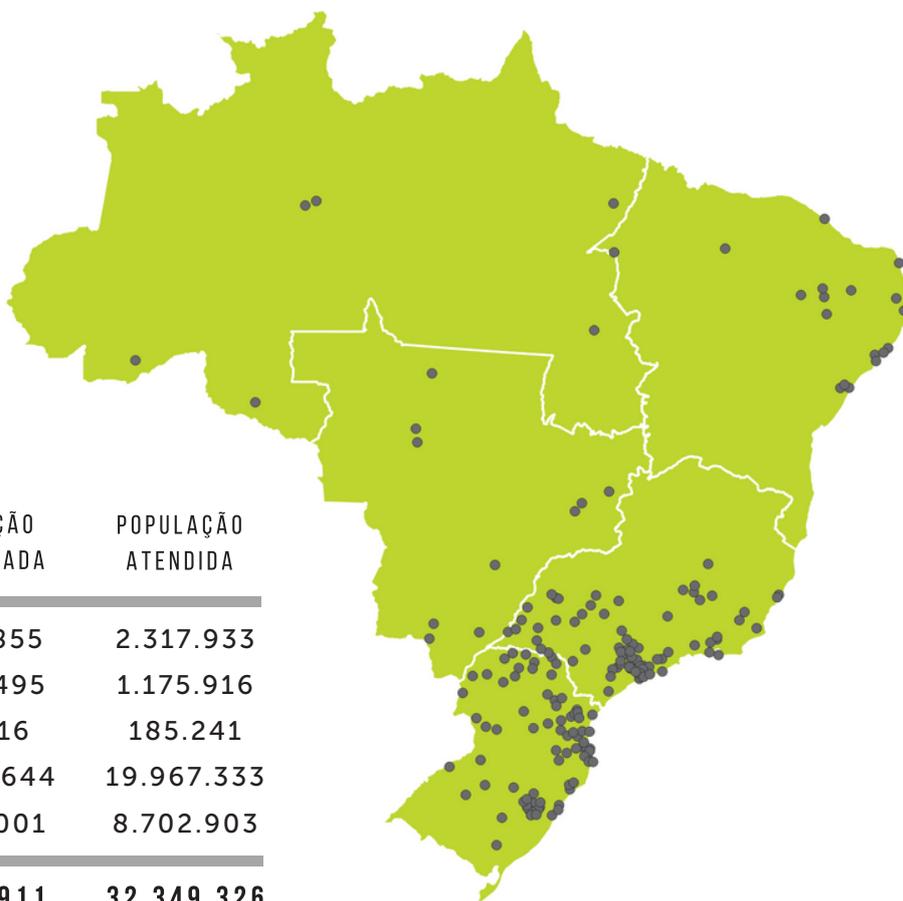
186 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

A massa total coletada por habitante atendido foi calculada a partir da razão entre a massa total coletada por todos os agentes executores da coleta seletiva e a população total atendida em cada município no ano de 2019. Entre os 186 municípios que forneceram estes dados, o cálculo médio de resíduos coletados foi de 21,5 kg/habitante ao ano. A imagem abaixo mostra os municípios que forneceram informações em cada macrorregião do país.

MÉDIA OBSERVADA

21,5

KG/HAB.ANO DE RESÍDUOS
RECICLÁVEIS SÃO COLETADOS



REGIÃO	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO CONSULTADA	POPULAÇÃO ATENDIDA
Centro-Oeste	10	5.281.855	2.317.933
Nordeste	18	3.908.495	1.175.916
Norte	6	703.916	185.241
Sudeste	76	26.098.644	19.967.333
Sul	76	9.044.001	8.702.903
TOTAL	186	45.036.911	32.349.326

PERFIL MUNICIPAL

CUSTO ANUAL DA COLETA SELETIVA POR HABITANTE ATENDIDO (R\$/HAB.ANO)

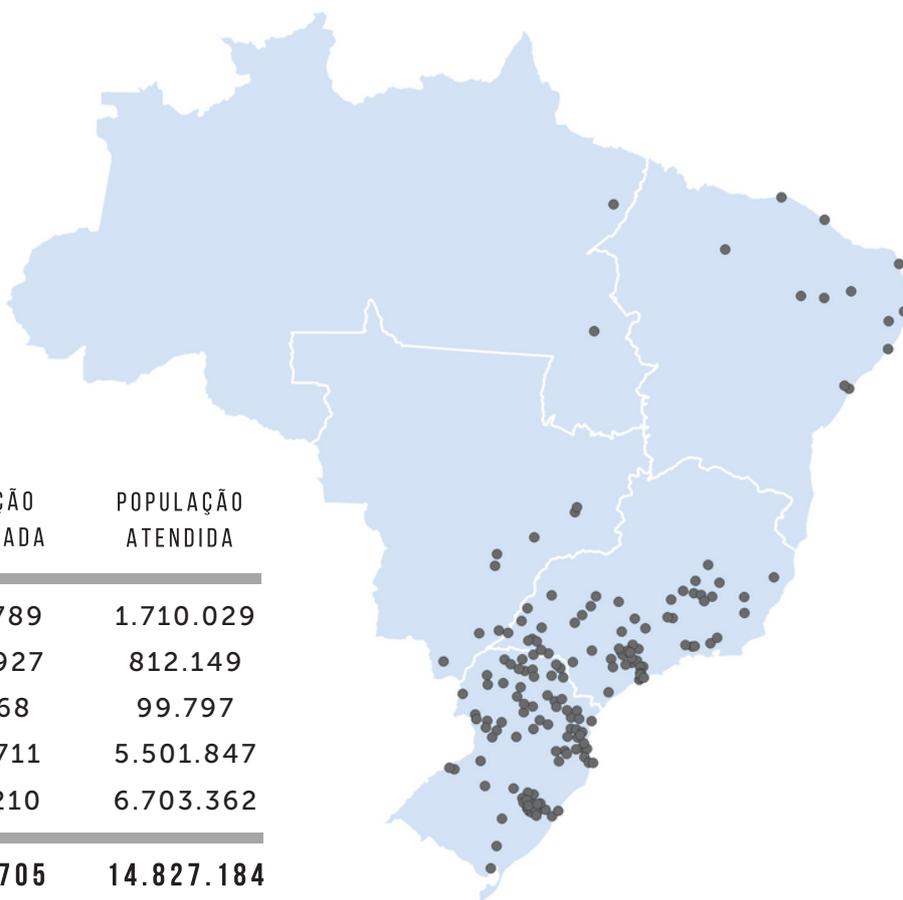
170 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

O custo anual da coleta seletiva por habitante atendido foi calculado a partir da razão entre os custos operacionais relativos ao serviço, como equipamentos e veículos, divididos pela população total atendida em cada município durante o ano de 2019. Além disso, só foram considerados os custos quando estes foram passíveis de validação por parte do gestor público entrevistado. Entre o total de 170 municípios que forneceram estes dados, foi possível estimar um valor médio de R\$ 9,5 /habitante ao ano. A imagem abaixo mostra os municípios que forneceram informações em cada macrorregião do país.

MÉDIA OBSERVADA

9,5

R\$/HAB.ANO SÃO GASTOS COM A
OPERAÇÃO DA COLETA SELETIVA



REGIÃO	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO CONSULTADA	POPULAÇÃO ATENDIDA
Centro-Oeste	8	1.933.789	1.710.029
Nordeste	12	3.303.927	812.149
Norte	2	139.068	99.797
Sudeste	61	7.749.711	5.501.847
Sul	87	7.137.210	6.703.362
TOTAL	170	20.263.705	14.827.184

PERFIL MUNICIPAL

CUSTO MÉDIO POR TONELADA COLETADA (R\$/TON)

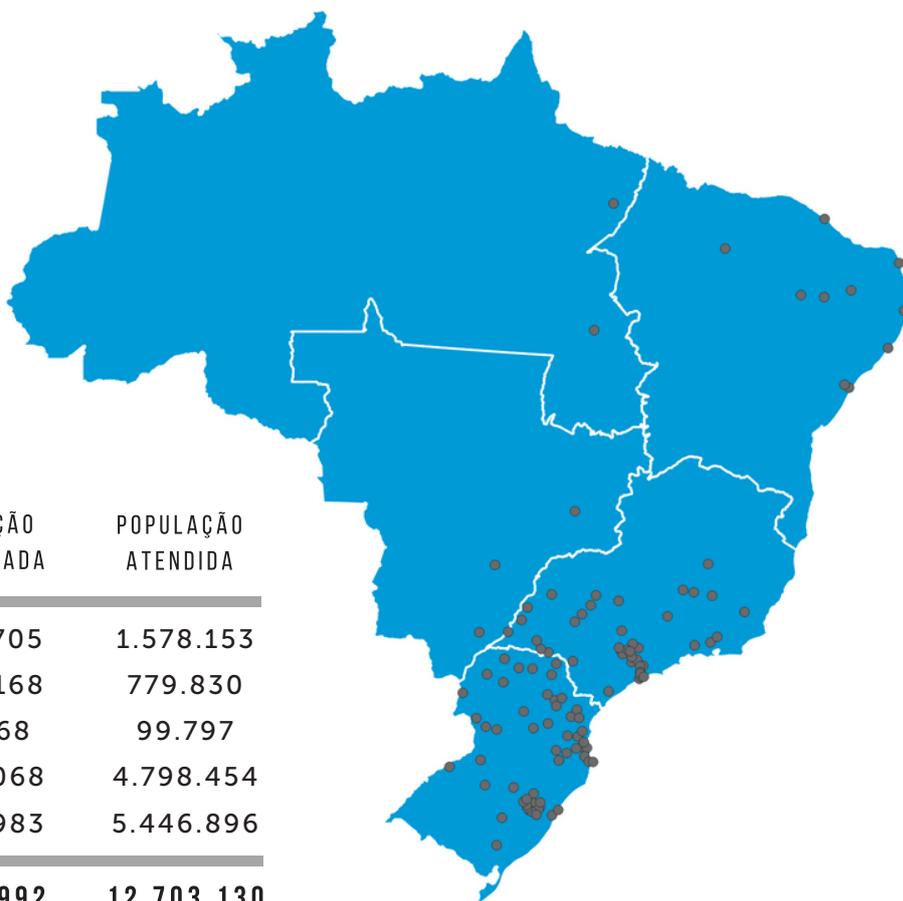
110 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

O custo médio por tonelada coletada foi calculado a partir da razão entre os custos operacionais relativos à coleta seletiva, ou seja, custos totais com equipamentos e veículos para a execução do serviço, divididos pela tonelagem total coletada em cada município durante o ano de 2019. Com base em dados fornecidos por 110 municípios, foi possível estimar um custo médio de R\$ 313,17 /tonelada coletada. A imagem abaixo mostra quantos municípios forneceram informações em cada macrorregião do país.

MÉDIA OBSERVADA

R\$ 313,17

CUSTO MÉDIO POR
TONELADA COLETADA



REGIÃO	MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO CONSULTADA	POPULAÇÃO ATENDIDA
Centro-Oeste	3	1.595.705	1.578.153
Nordeste	10	3.269.168	779.830
Norte	2	139.068	99.797
Sudeste	41	6.567.068	4.798.454
Sul	54	5.730.983	5.446.896
TOTAL	110	17.301.992	12.703.130

PERFIL CATADORES



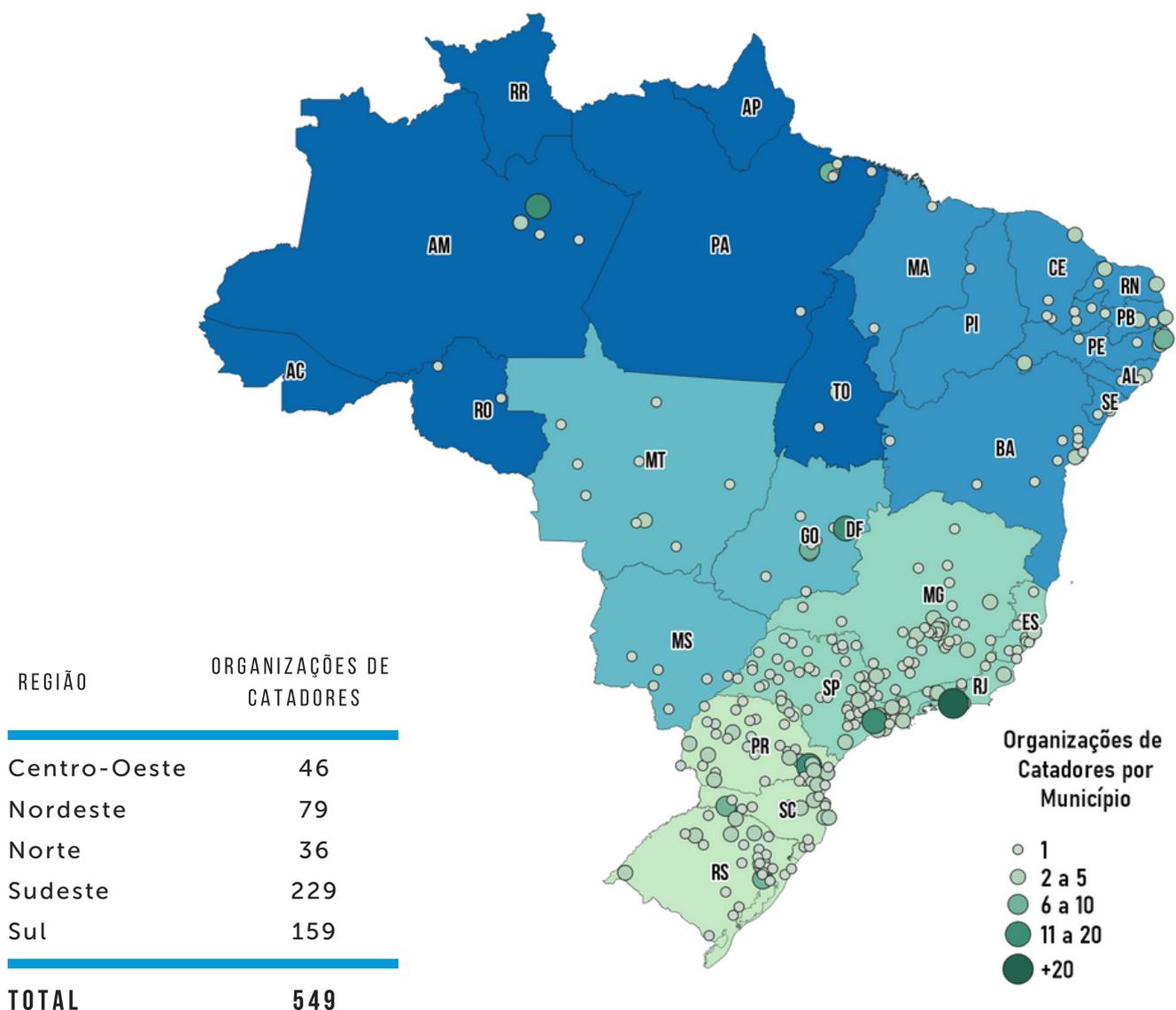
REGULARIZAÇÃO
RENDA MÉDIA
INDICADORES OPERACIONAIS

VÍNCULO COM O PODER PÚBLICO
MODELOS DE REMUNERAÇÃO
PROGRAMAS DE LOGÍSTICA REVERSA
COMERCIALIZAÇÃO

PERFIL CATADORES

ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

O Perfil Catadores traz informações de 549 organizações de catadores, incluindo indicadores operacionais relacionados ao porte e a produtividade, renda média dos catadores e o perfil de comercialização dos principais materiais recicláveis comercializados.



CONSULTE UM ESTADO

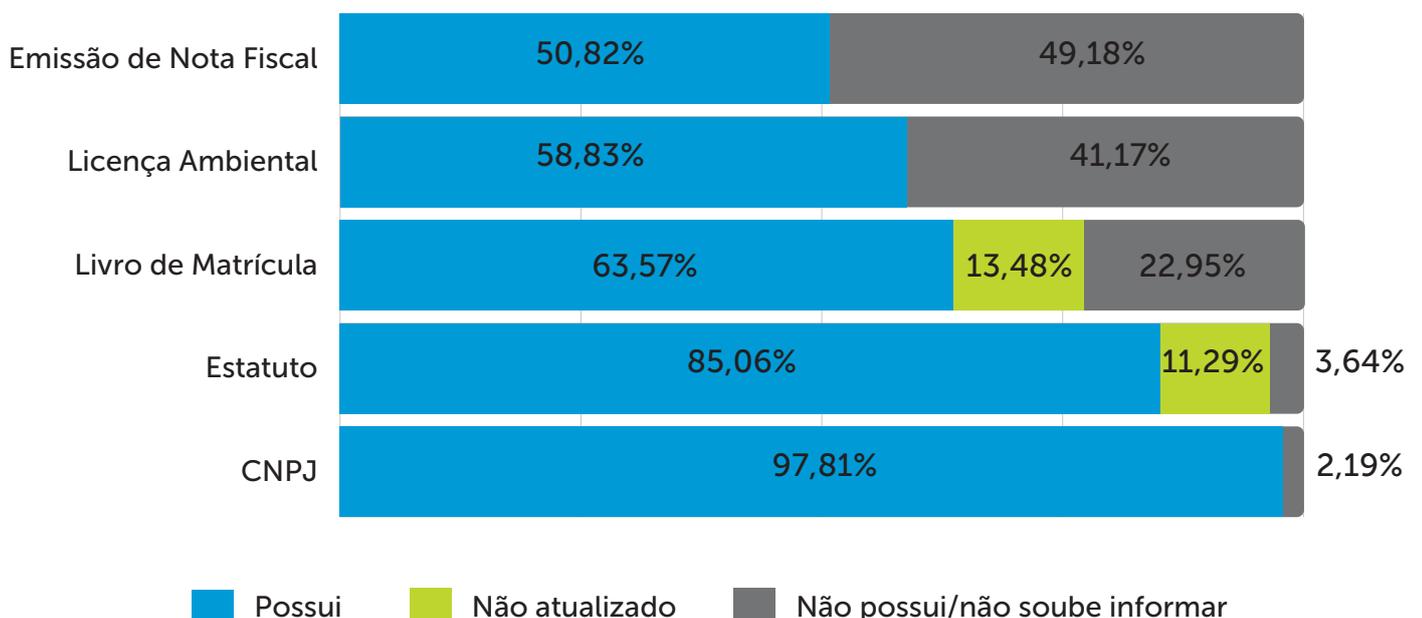
PERFIL CATADORES

GRAU DE FORMALIZAÇÃO (%)

549 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES
CONSULTADAS

Dentre as unidades de triagem de materiais recicláveis consultadas na pesquisa foi verificado que mais de 95% são operadas por organizações de catadores, classificadas principalmente como associações ou cooperativas de catadores.

Para o exercício regular das atividades por parte das organizações de catadores é necessária a manutenção de documentos legais. O grau de formalização foi medido levando em consideração a existência de documentos como CNPJ, estatuto social, livro de matrícula, licença ambiental e capacidade de emissão de notas fiscais.



PERFIL CATADORES

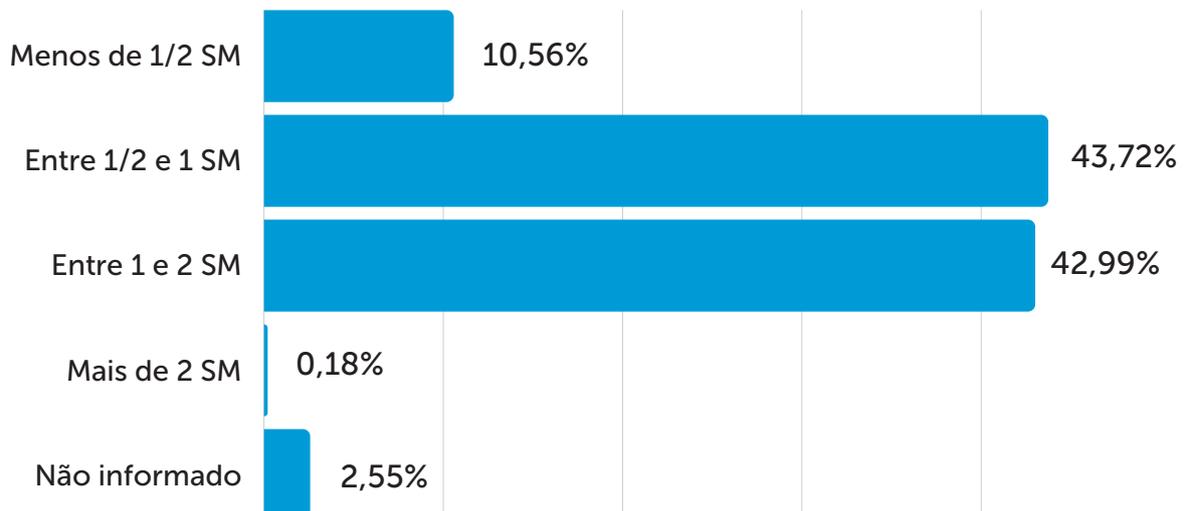
RENDA MÉDIA DOS CATADORES EM FUNÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO (%)

549 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

Foram levantadas as informações relacionadas à renda média dos catadores, em função da faixa salarial declarada. Desta forma, a distribuição percentual da renda média declarada pelas organizações de catadores para o ano de 2019 apresenta-se conforme a imagem abaixo.

10,56%

DOS CATADORES RECEBEM
MENOS DE MEIO SALÁRIO MÍNIMO



*SM = salário mínimo, R\$ 1.045,00 em 1º de fevereiro de 2020.



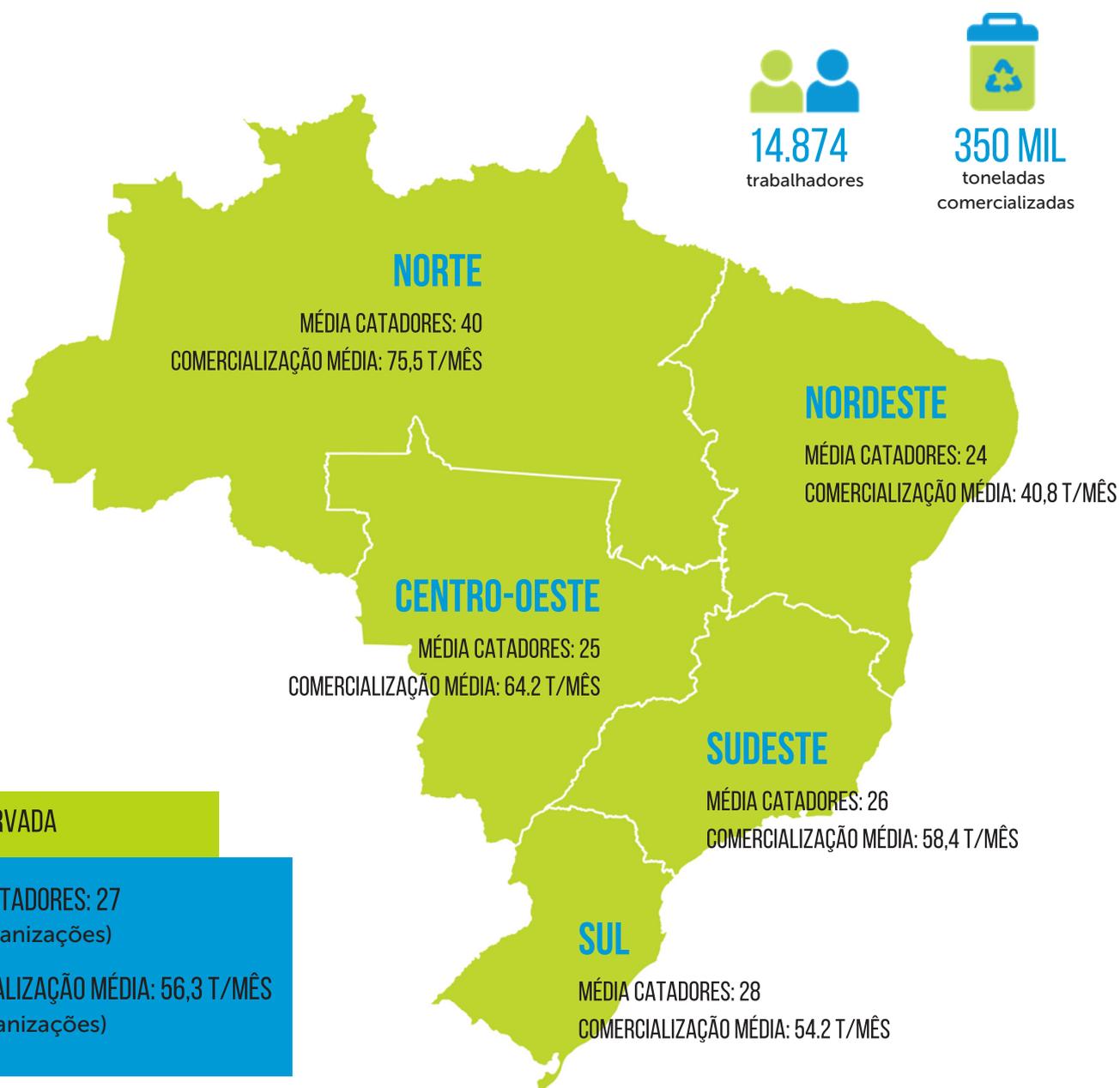
PERFIL CATADORES

INDICADORES OPERACIONAIS DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES

MAIS DE 510 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

Os indicadores operacionais relacionados às organizações de catadores, como a média de catadores por organização e o montante médio mensal comercializado, foram calculados para cada macrorregião do país e podem ser observados na imagem abaixo.

O número de catadores por organização, informado por 544 organizações, somou 14.874 pessoas. Já a massa comercializada, informada por 511 organizações, totalizou 350 mil toneladas no ano de 2019.



MÉDIA OBSERVADA

MÉDIA CATADORES: 27
(544 organizações)

COMERCIALIZAÇÃO MÉDIA: 56,3 T/MÊS
(511 organizações)

PERFIL CATADORES

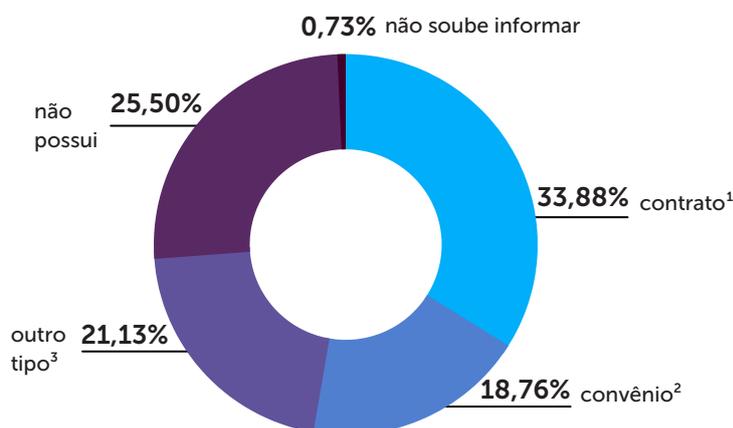
TIPO DE VÍNCULO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL (%)

549 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

Os tipos de vínculos estabelecidos junto ao poder público pelas organizações de catadores foram reconhecidos como contratos de prestação de serviços, convênios e outros tipos de menor representatividade, como acordos de cooperação técnica ou termos de compromisso.

25,50%

DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES NÃO POSSUEM VÍNCULO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL



¹Contrato: formalização jurídica de uma operação econômica entre a prefeitura e a organização de catador, prevendo o pagamento pelo serviço prestado.

²Convênio: acordo firmado entre a prefeitura e a organização de catador, para realização de objetivos de interesse comum entre os participantes.

³Outros tipos como termo de compromisso, de fomento, parceria, dentre outros.

MODELOS DE REMUNERAÇÃO (%)

405 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

Foram observados diferentes modelos de forma de remuneração pelos serviços executados pelas organizações de catadores. A representatividade dos modelos, bem como o valor médio observado, estão apresentados abaixo.

POR MODELO DE REMUNERAÇÃO (%) em 405 organizações

Valor fixo mensal	24,44%	(99 org.)
Por tonelada comercializada	7,16%	(29 org.)
Por tonelada coletada	7,90%	(32 org.)
Por km rodado	0,25%	(01 org.)
Por domicílios atendidos	0,99%	(04 org.)
Múltiplos indicadores ¹	2,47%	(10 org.)
Auxílio não remunerado ²	53,33%	(216 org.)
Não soube informar	3,46%	(14 org.)

53,33%

DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES SÃO AUXILIADAS PELO PODER PÚBLICO, PORÉM SEM REPASSE FINANCEIRO

¹Quando observado mais de um indicador para o cálculo do montante financeiro repassado.

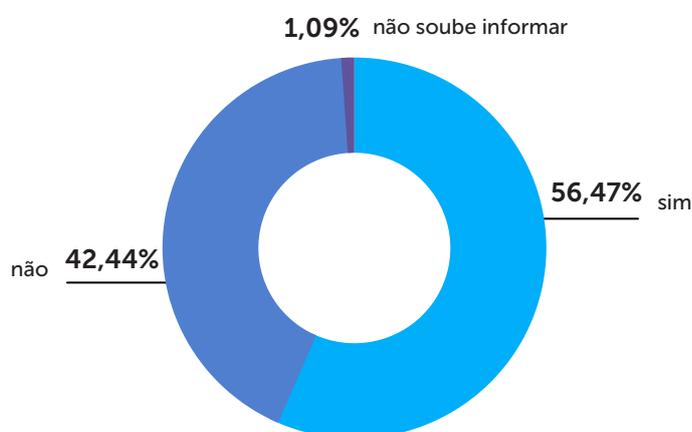
²Quando observado outras formas de auxílio, porém sem repasse de recurso financeiro, como EPI's e cestas básicas.

PERFIL CATADORES

ORGANIZAÇÕES DE CATADORES APOIADAS POR PROGRAMAS DE LOGÍSTICA REVERSA (%)

549 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

A adesão das organizações aos programas estruturantes de logística reversa ou sistemas de compensação ambiental financiados pela iniciativa privada também foi uma das perguntas da pesquisa. O gráfico abaixo apresenta a realidade das 549 organizações de catadores consultadas.



56,47%

DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES
SÃO APOIADAS POR PROGRAMAS DE
LOGÍSTICA REVERSA

Vale ressaltar que, mesmo as iniciativas de logística reversa sendo avaliadas através da comprovação de recuperação de massa (feita por meio de apresentação de notas fiscais de comercialização), o apoio da iniciativa privada em cerca de 56,47% das entidades consultadas ultrapassa o total de entidades que conseguem fazer a emissão das notas fiscais, que corresponde a 50,8% do total. Esse dado reforça a necessidade de considerar outras formas de comprovação de resultados, além dos documentos de comercialização.

50,82%

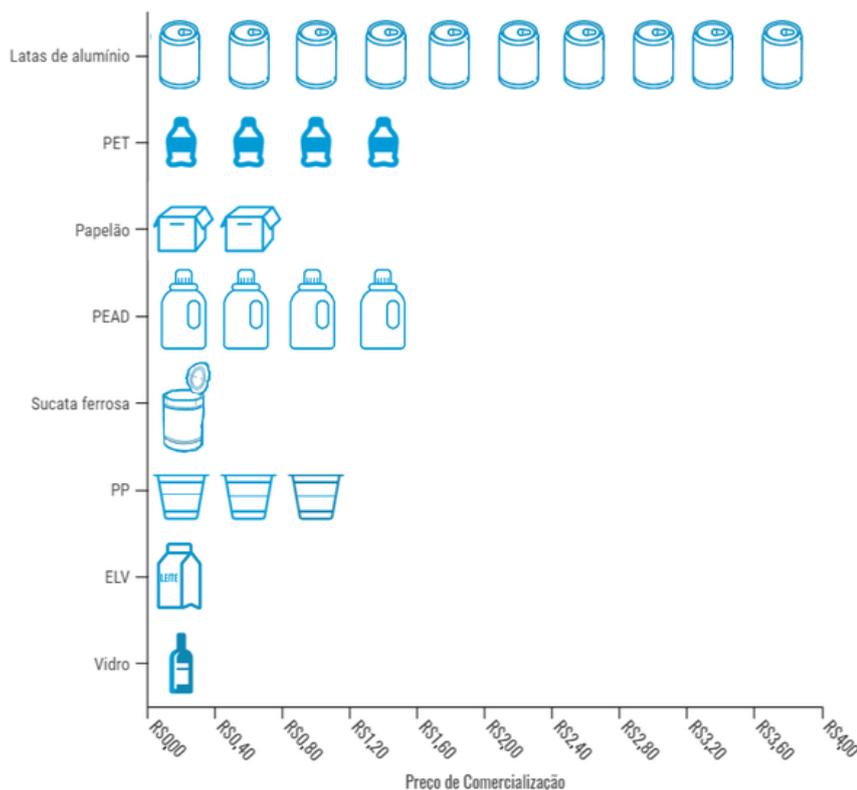
DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES
EMITEM NOTA FISCAL



PERFIL CATADORES

COMERCIALIZAÇÃO E PREÇO DE VENDA DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS

O gráfico abaixo representa o preço médio de comercialização para os principais materiais recicláveis triados e comercializados pelas organizações de catadores. Em destaque aparece a latinha de alumínio, que apresenta o maior preço de venda.



QUASE **25%**
DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES
NÃO COMERCIALIZAM O VIDRO

O percentual de comercialização representa o total de entidades que declararam comercializar os materiais recicláveis, enquanto o preço de venda corresponde ao preço médio de comercialização para cada um dos materiais.

TIPO DE MATERIAL	ORGANIZAÇÕES QUE COMERCIALIZAM (%) 549 organizações	PREÇO DE VENDA (R\$/KG)
Papelão	97,45%	R\$ 0,44 (525 org.)
PET ¹	97,09%	R\$ 1,59 (518 org.)
Latas de alumínio	95,99%	R\$ 3,72 (508 org.)
PEAD ²	95,81%	R\$ 1,27 (507 org.)
Sucata Ferrosa ³	94,72%	R\$ 0,32 (503 org.)
PP ⁴	93,08%	R\$ 0,85 (486 org.)
ELV ⁵	84,34%	R\$ 0,22 (451 org.)
Vidro	76,68%	R\$ 0,10 (393 org.)

¹Polietileno tereftalato

²Polietileno de alta densidade

³Embalagens de aço

⁴Polipropileno

⁵Embalagem longa vida



IMPACTOS DA COVID-19

IMPACTOS
NA GESTÃO PÚBLICA
SEGREGAÇÃO DO MATERIAL
ASSISTÊNCIA RECEBIDA

MEDIDAS DE SEGURANÇA
VENDA DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS
RENDA DOS CATADORES

IMPACTOS DA COVID-19



A pandemia da Covid-19 provocou a revisão dos procedimentos da cadeia da reciclagem. Devido ao risco de contaminação e da falta de conhecimento sobre como lidar adequadamente com resíduos eventualmente contaminados, o poder público municipal e as organizações de catadores enfrentaram situações como o aumento significativo da geração e descarte de resíduos ou até a paralisação total do sistema.

Neste capítulo você vai encontrar as principais medidas tomadas pelos gestores públicos, as formas de auxílio e as principais alterações observadas nos serviços de coleta seletiva nos municípios e nas organizações de catadores consultadas.

Como a pesquisa foi realizada entre os meses de julho e outubro de 2020, os dados apresentados podem não representar a atual situação em relação aos impactos da COVID-19 no segmento.

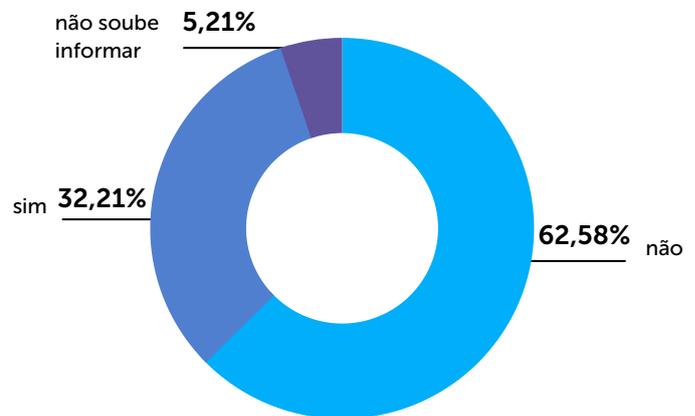
CONSULTE UM MUNICÍPIO

IMPACTOS COVID-19

CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO LEGAL ESPECÍFICO (%)

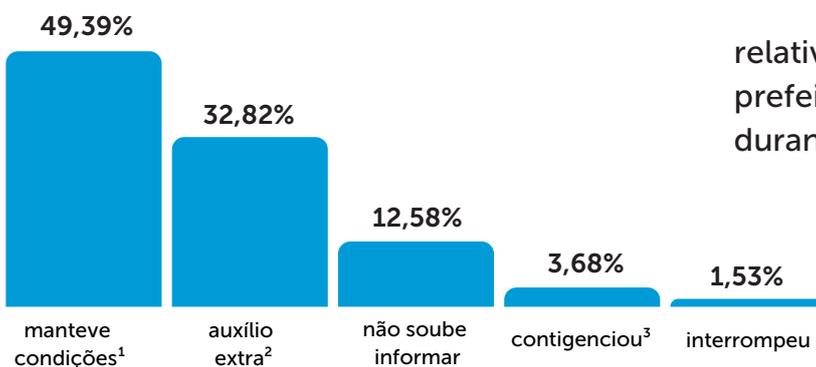
326 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

O gráfico ao lado apresenta os percentuais médios referentes à criação de um instrumento legal específico, relacionado com a gestão dos resíduos sólidos no cenário da pandemia.



AUXILIO MUNICIPAL ÀS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES (%)

326 MUNICÍPIOS CONSULTADOS



O gráfico ao lado mostra o percentual relativo aos auxílios concedidos pelas prefeituras às organizações de catadores durante a pandemia.

¹A prefeitura não alterou o auxílio/remuneração às organizações de catadores em razão da pandemia.

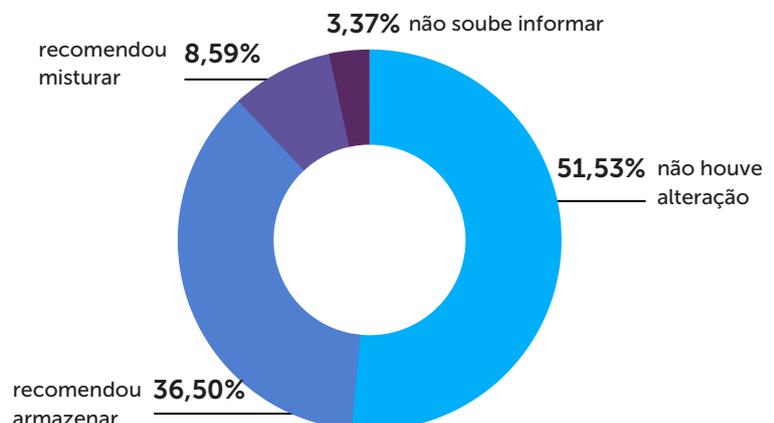
²A prefeitura forneceu auxílio extra durante a pandemia, podendo ser desde o fornecimento de cestas básicas e EPI's até uma "bolsa catador".

³A prefeitura contingenciou o auxílio/remuneração às organizações de catadores em razão da pandemia.

ORIENTAÇÃO QUANTO À SEGREGAÇÃO DO MATERIAL RECICLÁVEL (%)

326 MUNICÍPIOS CONSULTADOS

O gráfico ao lado evidencia em percentuais a orientação adotada pelas prefeituras pesquisadas, em relação à segregação do material reciclável durante a pandemia.



IMPACTOS COVID-19

ASSISTÊNCIA RECEBIDA (%)

545 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

A pandemia levou parte das organizações de catadores à paralisação total ou parcial de suas atividades. Esse fator gerou a mobilização de diferentes setores da sociedade no intuito de fornecer outras formas de assistência a essas organizações.

A tabela a seguir traz os principais setores da sociedade que assistiram entidades durante o período da pandemia. Os percentuais podem somar mais de 100%, pois algumas organizações receberam assistência de mais de uma fonte.

ASSISTÊNCIA RECEBIDA (%) em 545 organizações

Do Governo Federal	41,28%
Do Governo Estadual	2,20%
Da Prefeitura	29,72%
Dos Programas Estruturantes	33,21%
Outros setores ¹	38,35%
Não recebeu assistência	16,33%

¹Outros setores como, associação de moradores, igrejas, associações filantrópicas, dentre outras.

MEDIDAS DE SEGURANÇA NAS INICIATIVAS DE TRIAGEM (%)

431 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

Os números da tabela abaixo apontam, em percentuais, as medidas de segurança e prevenção adotadas nas organizações de catadores durante a pandemia da COVID-19.

MEDIDAS DE SEGURANÇA (%) em 431 organizações

Uso de EPI's ¹ específicos	70,77%
Isolou grupo de risco	68,21%
Distanciamento no trabalho	55,68%
Higienização dos instrumentos	50,81%
Controle de temperatura	3,71%
Nenhuma alteração	10,21%

¹Equipamentos de proteção individual.



IMPACTOS COVID-19

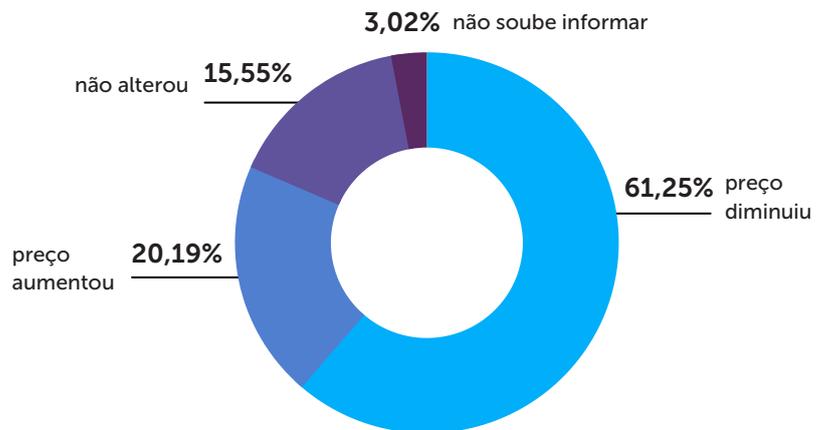
ALTERAÇÕES NA VENDA DOS RECICLÁVEIS (%)

431 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

O gráfico mostra, em percentuais, as alterações observadas nos preços de venda dos recicláveis pelas organizações de catadores durante a pandemia.

61,25%

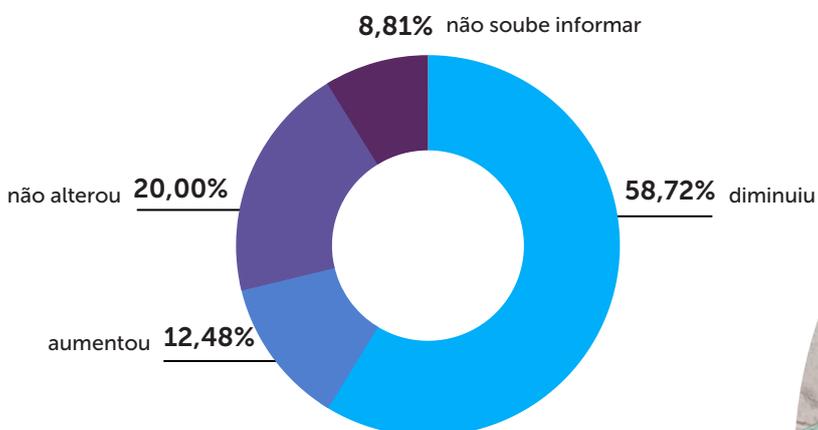
DAS ORGANIZAÇÕES DE CATADORES
TIVERAM QUEDA NO PREÇO DE VENDA
DOS MATERIAIS



ALTERAÇÕES NA RENDA DOS CATADORES (%)

545 ORGANIZAÇÕES DE CATADORES CONSULTADAS

O gráfico abaixo mostra, em percentuais, as alterações observadas na renda dos catadores de materiais recicláveis durante a pandemia.



PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

A Pesquisa Ciclossoft 2020 apresenta depoimentos de especialistas que atuam ou possuem influência na gestão de resíduos sólidos, impactando na implementação da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS). Foram entrevistados representantes do poder público e organizações da sociedade civil, tais como o Ministério Público, Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (ANCAT) e Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

Além da opinião de representantes do setor empresarial, como da Coalizão Embalagens, de programas de logística reversa, como Cidade Mais, Reciclar pelo Brasil, Recupera e ViraSer, a pesquisa ouviu organizações da iniciativa de compensação ambiental, como a EuReciclo. As entrevistas tiveram a intenção de buscar o ponto de vista dos especialistas em relação aos desafios, obstáculos, avanços e oportunidades nos 10 anos de vigência da PNRS.



EQUIPE RESPONSÁVEL

CEMPRE

Valéria Michel
Renata Vilarinho
Vivian Guerreiro
Vinícius de Morais

COORDENAÇÃO GERAL DA PESQUISA - MAPA.SA

Filipe Brumatti de Souza
Vanessa Alves de Souza
Bianca Fernandes
Heloísa Prado
Jhonatan Canedo
Priscila Corrêa
Luís Pilchowski

COLETA DE DADOS - SGS

Alex Araújo
Bruno Bastos
Carina Flores
Fabiano Harada
Isabela Bonatto
João Zanettini
Marcos Albuquerque
Rodrigo Amora
Rodrigo Freitas
Thiago Maravelli

PRODUÇÃO VISUAL DO SITE

GreatMOB
Let's Comunica

REALIZAÇÃO



PATROCINADOR



APOIO

